

## **CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA PARA A INCLUSÃO DE ESTUDANTES SURDOS OU COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UMA ANÁLISE DAS PESQUISAS REALIZADAS NO PROFEPT ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2022.**

CONTRIBUTIONS OF PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION TO THE INCLUSION OF STUDENTS WHO ARE DEAF OR HARD OF HEARING: AN ANALYSIS OF RESEARCH CARRIED OUT IN PROFEPT BETWEEN THE YEARS OF 2019 AND 2022.

**Rosa Almeida de Carvalho**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia – Brasil  
rosealcar@hotmail.com

**Ana Chiara Silva Almeida Chiara**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia – Brasil  
ana.chiara@ifba.edu.br

**Georges Rocha Souto**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia – Brasil  
gesoro@ifba.edu.br

### **RESUMO**

O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica da produção científica do Mestrado Educação Tecnológica Profissional e Tecnológica (ProfEPT) sobre a inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a fim de compreendermos quais dessas ações vêm sendo desenvolvidas nas pesquisas acadêmicas e o desenvolvimento de produtos educacionais e materiais técnico-científicos. A metodologia utilizada consistiu no levantamento das produções científicas publicadas no Observatório do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), entre 2019 e 2022; em seguida, procede-se à apresentação das principais informações e das conclusões a que chegou cada um dos estudos. Por último, cruzamos os dados obtidos, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre as abordagens teórico-metodológicas e entre os resultados obtidos. Ressaltamos que se trata de um trabalho de natureza qualitativa e revisão de conteúdo. Como resultado, observamos que há um conjunto de ações relacionadas à inclusão de alunos surdos ou com deficiência auditiva, ao incremento no desenvolvimento de produtos educacionais que possam tornar os espaços pedagógicos da EPT mais inclusivos para essa modalidade discente. No entanto, os dados também nos mostraram que esse tema necessita de discussões mais amplas, uma vez que as políticas públicas de inclusão para a EPT precisam se consolidar a partir do engajamento dos gestores, da comunidade escolar e de ações afirmativas permanentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão de surdos ou com deficiência auditiva. Educação Profissional e Tecnológica. Mestrado Profissional.

CARVALHO, Rosa Almeida; CHIARA, Ana Chiara Silva Almeida; SOUTO, Georges Rocha Contribuições da Educação Profissional e Tecnológica para a inclusão de estudantes surdos ou com deficiência auditiva: uma análise das pesquisas realizadas no PROFEPT entre os anos de 2019 e 2022.

## ABSTRACT

This present study consists of a bibliographic review of the scientific production of the Master's Degree in Professional and Technological Education (ProfEPT) on the inclusion of deaf or hearing-impaired people in Professional and Technological Education (EPT), in order to understand which of these actions have been developed in academic research and the development of educational products and technical-scientific materials. The methodology used consisted of a survey of scientific productions published in the Observatory of the Postgraduate Program in Professional and Technological Education (ProfEPT), between 2019 and 2022; then, the main information and conclusions reached by each of the studies are presented. Finally, we cross-referenced the data obtained in order to perceive similarities and differences between the theoretical-methodological approaches and between the results obtained. We emphasize that this is a qualitative work and a content review. As a result, we observed that there is a set of actions related to the inclusion of deaf or hearing-impaired students, and to the increase in the development of educational products that can make EPT pedagogical spaces more inclusive for this type of student. However, the data also showed us that this topic requires broader discussions, since public inclusion policies for EPT need to be consolidated through the engagement of managers, the school community and permanent affirmative actions.

**KEYWORDS:** Inclusion of deaf or hearing-impaired students. Professional and Technological Education. Professional Master's Degree.

## 1. INTRODUÇÃO

Incluir pessoas com deficiência (PcDs), basicamente, constitui-se da noção de que todos têm direito à educação, levando em consideração seus interesses, habilidades e necessidades. Contudo, a inclusão determina, na educação ou na sociedade, a quebra de paradigmas e preconceitos e o reconhecimento da distinção humana. Pode-se dizer que, para construir uma sociedade mais nobre para todos, pessoas com deficiência ou não, enfrentar e superar obstáculos é de fundamental importância, pois devemos estar atentos às possibilidades de inclusão e não da deficiência. Nascimento (2017, p. 13) afirma que a inclusão é algo que deve ser inserido no nosso cotidiano, e isso só será real quando todos compreenderem que o movimento pela inclusão é algo que deve fazer parte de nosso dia a dia.

De forma geral, ao pensarmos em práticas inclusivas, somos conduzidos à elaboração de intensas reflexões sobre os caminhos para suas realizações. Em vista disso, as mesmas são passíveis de resistência e incontáveis formas de preconceitos são

CARVALHO, Rosa Almeida; CHIARA, Ana Chiara Silva Almeida; SOUTO, Georges Rocha Contribuições da Educação Profissional e Tecnológica para a inclusão de estudantes surdos ou com deficiência auditiva: uma análise das pesquisas realizadas no PROFEPT entre os anos de 2019 e 2022.

demonstradas no contexto social. Neste processo precisamos recorrer aos estudos acadêmicos sobre a temática. Logo, esta pesquisa focou na análise dos estudos que vêm sendo publicados sobre a questão de inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva entre os anos de 2019 e 2022, pelo Observatório do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). A escolha do tema está em consonância com os conteúdos discutidos durante o Programa de Pós-Graduação em Educação na linha de pesquisa Organização e Memórias dos Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Criadas em 1909, pelo presidente Nilo Peçanha, as escolas de aprendizes Artífices impulsionaram a construção, em 2008, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e tecnológica (RFEPCT), com vários institutos federais de educação (IF), centros federais de educação (CEFET) – espalhados pelo território nacional –, escolas técnicas vinculadas a universidades federais, o colégio Pedro II e a Universidade tecnológica Federal do Paraná (BRASIL, 2018). Consideradas como uma revolução na escola profissional tecnológica (EPT), elas ofertam educação superior, básica e profissional, igualando-se às universidades federais, podendo criar e extinguir cursos.

Nessa direção, posteriormente, no que se refere à pós-graduação, em 2016, foi criado o ProfEPT, mestrado profissional que está vinculado à área de ensino, sob orientação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ofertado de forma nacional, tem o objetivo de proporcionar formação em EPT, visando a produção do conhecimento e o desenvolvimento de produtos por meio da realização de pesquisa que integra os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado. Este programa oferta duas linhas de pesquisa: Práticas Educativas em EPT e Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT. Ambos possuem projetos sobre inclusão e diversidade em espaços formais e não formais de ensino na EPT. Portanto, neste estudo buscamos reunir dados com o propósito de responder ao seguinte problema da pesquisa: como a inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva está sendo tratada nas dissertações de pesquisa disponíveis no Observatório do ProfEPT, a fim de apoiarem o ingresso na educação?

CARVALHO, Rosa Almeida; CHIARA, Ana Chiara Silva Almeida; SOUTO, Georges Rocha Contribuições da Educação Profissional e Tecnológica para a inclusão de estudantes surdos ou com deficiência auditiva: uma análise das pesquisas realizadas no PROFEPT entre os anos de 2019 e 2022.

Destaca-se que as instituições, por imposição legal, necessitam adequar seus espaços pedagógicos para atenderem pessoas com deficiência. Neste sentido, a Lei Brasileira de Inclusão - 13.146, de 6 de julho de 2015, também considerada como Estatuto da Pessoa com Deficiência, evidencia-se pela sua abrangência nacional, possibilitando a todos o conhecimento dos seus direitos legalmente assegurados. Nesse ambiente a importância das pesquisas acadêmicas e o desenvolvimento de produtos educacionais para a melhoria do ensino e materiais técnico-científicos é de suma importância; porque a inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva tem mais possibilidades de serem respeitados seus direitos de acesso à escola e a um ensino de qualidade. Assim, por ser um dos autores desta pesquisa, pessoa com deficiência auditiva e vivenciar experiências como servidora no instituto federal de educação, Ciência e Tecnologia, justifica-se a escolha de pessoas surdas ou com deficiência auditiva como público; bem como a relevância da pesquisa, apoiada nas informações científicas que estão sendo efetuadas relacionadas ao tema proposto com propósito de auxiliar na formação de uma sociedade mais digna e igualitária.

## **2. CAMINHO METODOLÓGICO**

A pesquisa científica é elaborada a partir de um conjunto de procedimentos que somados proporcionam encontrarmos respostas para uma indagação. Desse modo, para Lakatos e Marconi (2003, p. 183) “[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema em novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”. Portanto, a pesquisa possibilita novos resultados para questões referentes a um tema específico, seja ele inédito ou largamente explorado. Desse modo, esta pesquisa é de natureza bibliográfica, podendo ser classificada também como uma pesquisa exploratória, tendo em vista o uso de fontes bibliográficas e descritivas, possibilitando assim descrever as contribuições de um programa de pós-graduação na discussão crítica sobre inclusão de pessoas com deficiência na educação. Para Gil (2019), uma pesquisa exploratória é aquela aplicada para modificar, esclarecer ou desenvolver melhor uma ideia, ou tema, levantando hipóteses para a realização de estudos futuros.

CARVALHO, Rosa Almeida; CHIARA, Ana Chiara Silva Almeida; SOUTO, Georges Rocha Contribuições da Educação Profissional e Tecnológica para a inclusão de estudantes surdos ou com deficiência auditiva: uma análise das pesquisas realizadas no PROFEPT entre os anos de 2019 e 2022.

Assim, foi utilizada a abordagem qualitativa de natureza básica, pois, de acordo com Prodanov e Freitas (2013), pesquisa básica visa o progresso da ciência com o intuito de adquirir novos conhecimentos científicos, não se preocupando sendo generalista, buscando construir principalmente teorias e leis. Sendo necessário classificar os temas e as abordagens sobre determinada temática, a partir da reunião e exame dos procedimentos metodológicos adotados. Logo, é exploratória quanto aos objetivos, pois, desenvolve-se a partir da revisão bibliográfica de uma temática (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Em vista disso, nosso levantamento bibliográfico se concentrou nas publicações científicas da área de inclusão, que tenham relação com a temática da inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva, realizadas a partir da base de dados do Observatório do ProfEPT. A metodologia adotada partiu da identificação das dissertações publicadas e da descrição dos processos utilizados, a fim de facilitar posteriormente a análise dos conteúdos dos estudos que foram localizados. Os dados foram obtidos entre os meses de janeiro e fevereiro de 2023, onde se utilizou como palavra-chave “inclusão”, entre os trabalhos defendidos durante o período de 2019 e 2022 e se encontram disponíveis para consulta e download no Portal do Observatório do Programa de Mestrado. Vale ressaltar que outras palavras como “inclusão de pessoas surdas”, “inclusão de deficientes auditivos”, “pesquisa inclusão surdos”, foram utilizadas, porém, a única que reportou resultados foi a palavra “inclusão”. Do total das dissertações disponíveis, 5 são de 2019, 18 de 2020, 20 de 2021 e 5 de 2022, totalizando 48 dissertações, incluindo todas as instituições associadas e seus produtos educacionais. Em seguida, foram definidos os critérios de inclusão e exclusão dos documentos. Para tanto, realizamos uma análise de conteúdo baseada em títulos e resumos, na qual foram eliminados os trabalhos que não possuíam relação direta com o tema desta investigação. Extraímos informações sobre os conceitos, métodos e resultados dos dados analisados do volume selecionado. Encontramos 10 trabalhos relacionados com o tema da inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva.

CARVALHO, Rosa Almeida; CHIARA, Ana Chiara Silva Almeida; SOUTO, Georges Rocha Contribuições da Educação Profissional e Tecnológica para a inclusão de estudantes surdos ou com deficiência auditiva: uma análise das pesquisas realizadas no PROFEPT entre os anos de 2019 e 2022.

Contudo, apenas oito puderam ser consultados, visto que dois deles, embora garantidos e aprovados, ainda não estavam disponíveis.

A partir do estabelecimento dos critérios de levantamento e assegurada pertinência dos resultados encontrados, foi elaborado um quadro (Quadro 1), no qual reunimos algumas informações importantes, que serviram para investigar as pesquisas que contribuem no processo de inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva, servindo de apoio na organização das análises.

**Quadro 1** – Levantamento bibliográfico das Dissertações do Observatório do ProfEPT sobre inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva na educação:

<b>TÍTULO/INSTITUIÇÃO/AUTOR/ANO</b>	<b>METODOLOGIA PRINCIPAIS REFERÊNCIA</b>	<b>PRINCIPAIS RESULTADOS</b>	<b>PRODUTO EDUCACIONAL</b>
A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS: E AGORA, O QUE FAZER? / IFAM /CRISTIANE RODRIGUES DE FREITAS/2019	Abordagem qualitativa e pesquisa de estudo de caso. Os instrumentos de coleta utilizados foram entrevistas, diário de campo e roda de conversa. Na análise dos dados, foi usada a análise de conteúdo. Principais referências: BARDIN, L. BATISTA, S. S. CARRIERI, S. ESPÍNDOLA, C. M. GIL, A. C.	Os resultados mostraram a presença de vários fatores que precisam ser considerados pela comunidade escolar da instituição para o desenvolvimento de um processo inclusivo para o aluno surdo, como capacitação dos profissionais que atuam com estudantes, ou um planejamento integrado que melhore a entrada deles na instituição e para permanência e êxito.	Guia Didático-Instructional: “Inclusão Escolar de Alunos Surdos – E agora o que fazer?”

CARVALHO, Rosa Almeida; CHIARA, Ana Chiara Silva Almeida; SOUTO, Georges Rocha Contribuições da Educação Profissional e Tecnológica para a inclusão de estudantes surdos ou com deficiência auditiva: uma análise das pesquisas realizadas no PROFEPT entre os anos de 2019 e 2022.

<p>ANÁLISE DE PROCESSOS DE INCLUSÃO DE PESSOAS COM SURDEZ NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFMT- MT / IFMT / TANIA M. ALVES A. GIMENES- 2020</p>	<p>Utilizou-se de pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa, de levantamento bibliográfico e documental. Principais referências: FRIGOTTO, G. MANTOAN, M. T. E. MOREIRA, M. M. MOURA, M. C. SASSAKI, R. K.</p>	<p>Demonstraram nos resultados que os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) dos cursos investigados, apresentam barreiras a serem superadas, de uma descrição com insuficiência de possibilidades de atendimento e metodologias que podem ser utilizadas para inclusão do aluno com surdez.</p>	<p>Cartilha intitulada “Respeito”, O Produto Educacional desenvolvido e aplicado foi material textual, em formato de cartilha, com ênfase na ampliação de ações voltadas à sensibilização quanto à inclusão no campus.</p>
<p>FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS SURDOS NO CONTEXTO DA EPT DE NÍVEL MÉDIO /MACEIÓ/IFAL /MELISSA ROSSANA DE OLIVEIRA MENEZES/2020</p>	<p>Com abordagem qualitativa, foi adotada a pesquisa-ação para seu desenvolvimento como a elaboração da pesquisa com um grupo de professores do Curso Técnico de Nível Médio Integrado do IFAL. Principais referências: MARX, K. MENDES, K. A. M. O. SASSAKI, R. K. SAVIANI, D.</p>	<p>Os resultados inferem para falta de acolhimento no ingresso de aluno surdo, necessidade de contratação de tradutores e intérpretes de libras. Importância do conhecimento da cultura surda para o ensino de alunos surdos e a necessidade de formação continuada para os professores, de modo que a prática docente se aproprie dos princípios que norteiam a educação inclusiva.</p>	<p>E-BOOK Formação de professores para inclusão escolar de alunos surdos. Produto Educacional, cuja ação se constituiu em um Curso de Formação de Professores para a inclusão escolar de alunos surdos, foi elaborado com o propósito de colaborar com a realidade constatada na pesquisa realizada</p>

CARVALHO, Rosa Almeida; CHIARA, Ana Chiara Silva Almeida; SOUTO, Georges Rocha Contribuições da Educação Profissional e Tecnológica para a inclusão de estudantes surdos ou com deficiência auditiva: uma análise das pesquisas realizadas no PROFEPT entre os anos de 2019 e 2022.

<p>A RELAÇÃO ENTRE DOCENTE E INTÉRPRETE DE LIBRAS PARA A INCLUSÃO DE ESTUDANTES SURDOS NA EPT /IFRS/CHARQUEADA/ MARGARETH KAYSER PEREIRA/2020</p>	<p>Pesquisa de um estudo de caso com aplicação de entrevistas. Com abordagem qualitativa e descritiva, por descrever o fenômeno através da sua compreensão, relação entre docente e intérprete de Libras. Principais referências- FREIRE, Paulo. MANACORDA, Mario Alighiero. SAVIANI, D SASSAKI, Romeu Kazumi.</p>	<p>Revisão bibliográfica demonstrou que os referenciais teóricos concluem que a inclusão tem por premissa a superação das barreiras excludentes que impedem a participação de todos no meio social. Para as pessoas surdas, essas barreiras não são físicas, mas de comunicação. Identificou-se que há desconhecimento por parte dos docentes sobre atitudes necessárias para que suas posturas sejam mais inclusivas.</p>	<p>E-book “Corpo que se Expressa: Premissas sobre inclusão de estudantes surdos”, caracterizado como um produto educacional destinado aos docente.</p>
<p>INCLUSÃO NA EPT: CONHECER MUNDOS POR TRÁS DO SILÊNCIO / IFS / MANOEL L. SANTOS JÚNIOR/ 2020</p>	<p>Análise de conteúdo com abordagem crítica, pesquisa qualitativa com estudo de caso e como instrumento de coleta de dados a análise documental, a aplicação de questionários e entrevistas. Principais referências:</p>	<p>Como resultado foi verificado que, relacionado ao estudante surdo, vários fatores carecem de observação para o desenvolvimento de um processo inclusivo de fato, englobando qualificação da comunidade escolar, até a sistematização de um planejamento integrado que seja transpassado o</p>	<p>Oficina de integração mediada por um jogo de tabuleiro intitulado “Conhecer para incluir: descobrindo mundos por trás do silêncio”.</p>



CARVALHO, Rosa Almeida; CHIARA, Ana Chiara Silva Almeida; SOUTO, Georges Rocha Contribuições da Educação Profissional e Tecnológica para a inclusão de estudantes surdos ou com deficiência auditiva: uma análise das pesquisas realizadas no PROFEPT entre os anos de 2019 e 2022.

	<p>CIAVATTA, M. N. FRIGOTTO, G. KUENZER, A. Z. MANTOAN, M. T. E.</p>	<p>acesso e promova a permanência e o resultado positivo dos estudantes.</p>	
<p>A INCLUSÃO DO DEFICIENTE AUDITIVO E DE SURDOS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: DESENVOLVIMENTO DE UM BLOG, COMO AUXÍLIO À PRÁTICA DOCENTE / IFPB /ANDRÉ LUIZ DE ALMEIDA ALOISE/ 2021</p>	<p>Pesquisa de natureza aplicada, com aplicação de questionários e abordagem qualitativa e quantitativa para análise dos resultados. Principais referências: MACHADO, L. R. S. MARCONI, M. A. e LAKATOS, E. M. SEVERINO, A. J. SILVA, C. N. N. e ARAÚJO, J. S. CARVALHO, M.B.W.B</p>	<p>Constatou a necessidade de capacitação docente no que se refere à inclusão de estudantes com deficiência auditiva/surdos. Profissionais que atuam na instituição pesquisada afirmaram que não se sentiam preparados para atuarem em turmas com alunos que apresentam esta condição, o que aponta para a necessidade de uma formação baseada em vivência e com experiências significativas para provocar melhores resultados.</p>	<p>Desenvolvimento de um Blog denominado PAMDAS “Produto Educacional como Auxílio na Construção de Práticas Metodológicas para Inclusão de Estudantes com Deficiência Auditiva”</p>
<p>UTILIZAÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO/IFAL/ LENIN MENDES</p>	<p>Pesquisa efetuada por uma abordagem qualitativa do tipo pesquisa-ação para o processo de elaboração da pesquisa diagnóstica tendo a construção e aplicação do Produto Educacional.</p>	<p>Identificou-se que apesar dos avanços conquistados pela comunidade de estudantes surdos nos últimos anos, como, por exemplo, a possibilidade de ocupação democrática nos espaços educacionais em instituições federais de</p>	<p>Produto Educacional (PE) “Conhecendo a Política Nacional de Recursos Hídricos – Lei 9.433/91 adaptada para alunos surdos”. Material didático adaptado, em forma</p>

CARVALHO, Rosa Almeida; CHIARA, Ana Chiara Silva Almeida; SOUTO, Georges Rocha Contribuições da Educação Profissional e Tecnológica para a inclusão de estudantes surdos ou com deficiência auditiva: uma análise das pesquisas realizadas no PROFEPT entre os anos de 2019 e 2022.

COSTA/MACEIÓ-AL/ 2021.	Principais referências- MOURA, Dante Henrique. FRIGOTTO, Gaudêncio. BERTRAND, Yves	ensino, ainda há muito a ser feito para uma maior e melhor efetivação dessas políticas de inclusão.	de cartilha digital ilustrada, no formato de PDF, adaptado para Libras, para facilitar a aprendizagem dos alunos surdos.
INCLUSÃO DE SURDOS NA EPT POR MEIO DE VÍDEO INSTRUCIONAL /IFSP/ SERTÃOZINHO/ KELLER BATISTA DE SOUZA/2021	Pesquisa com coletas de dados e análise documental e com questionários aplicados aos docentes da EPT e entrevista com alunos surdos; dados coletados foram avaliados com base em elementos da análise de conteúdo. Principais referências- GIL, A. C. RAMOS, M. KUENZER, A. Z. VYGOTSKY, L. S.	Confirmaram a falta de adequação das instituições de ensino envolvidas na pesquisa para a recepção dos estudantes surdos, especialmente sobre recursos didáticos destinados a eles; demonstraram que técnicas empregadas no vídeo favoreceram a inclusão do estudante surdo na EPT, contribuindo para a aprendizagem dos conteúdos e para o desenvolvimento de sua autonomia.	Produção de um vídeo de introdução à HTML elaborado com técnicas de ensino proporcionadas pela pedagogia visual, e avaliar as contribuições desse vídeo no processo educativo de alunos surdos dentro da formação profissional e tecnológica.

Fonte: Autoral, 2023.

No quadro geral acima, os trabalhos expostos apresentam pluralidade de abordagem temática, com ênfase nas discussões sobre inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva no sistema educacional, em sua modalidade de ensino profissional e tecnológico.

Em seu estudo sobre inclusão escolar das pessoas surdas ou com deficiência nos

**Ensino em Foco**, Salvador, v1. , n.11 , p.76 -93 , DEZ/2023.

CARVALHO, Rosa Almeida; CHIARA, Ana Chiara Silva Almeida; SOUTO, Georges Rocha Contribuições da Educação Profissional e Tecnológica para a inclusão de estudantes surdos ou com deficiência auditiva: uma análise das pesquisas realizadas no PROFEPT entre os anos de 2019 e 2022.

espaços da EPT, Freitas (2019) argumenta que a construção do processo inclusivo do aluno surdo foi iniciada, mas muitos fatores precisam ser considerados pela comunidade escolar da instituição, carecem de ajustes e reparos para o seu fortalecimento através da transformação de ações inclusivas parciais ou desarticuladas em ações inclusivas plenas, articuladas e integradas à realidade do contexto escolar da instituição.

Na dissertação de Gimenes (2020) sobre sensibilização para inclusão de pessoas surdas no ensino médio integrado do IFMT, conforme definiu é de natureza qualitativa, construída a partir de levantamento bibliográfico e documental. Segundo a autora, os resultados apresentam barreiras a serem superadas pela insuficiência de possibilidade relacionada ao atendimento e de metodologias a serem utilizadas para inclusão de alunos surdos.

Do mesmo modo, Menezes (2020), que estuda formação de professores para promover a inclusão escolar de alunos surdos na EPT de nível médio, teve como foco a necessidade de desenvolver um produto educacional. Seu estudo baseou-se na abordagem qualitativa com método de pesquisa ação e aplicação de questionários aos professores do curso médio integrado. Os resultados apontam para escassez no acolhimento de estudantes surdos e planejamento pedagógico, falta de tradutores e intérpretes de libras para acompanhamento e auxílio, bem como a necessidade de formação continuada de professores voltada à inclusão de modo que a prática docente integre a educação inclusiva.

Na visão de Pereira (2020), em seu estudo sobre a relação entre docente e intérprete de libras para a inclusão de estudantes surdos na EPT, a inclusão tem por premissa a superação das barreiras excludentes que impedem a participação de todos no meio social. Para as pessoas surdas, tais barreiras não são físicas, mas de comunicação.

Na mesma direção, Santos Júnior (2020) no trabalho de inclusão na EPT: conhecer mundos por trás do silêncio analisou como ocorre a inclusão de estudantes surdos no Instituto Federal de Sergipe e buscou desenvolver um produto que auxiliasse os

CARVALHO, Rosa Almeida; CHIARA, Ana Chiara Silva Almeida; SOUTO, Georges Rocha Contribuições da Educação Profissional e Tecnológica para a inclusão de estudantes surdos ou com deficiência auditiva: uma análise das pesquisas realizadas no PROFEPT entre os anos de 2019 e 2022.

gestores na promoção da inclusão. Realizou um estudo de caso colhendo depoimentos por meio de entrevistas e os resultados mostraram que vários fatores precisam ser verificados para desenvolver uma inclusão real; dentre eles, a qualificação da comunidade escolar.

Pensando em desenvolver um blog com objetivo de avaliar e auxiliar os docentes do IFRN, campus de Santa Cruz, quanto ao atendimento de alunos surdos ou com deficiência auditiva, Aloise (2021) utilizou-se da aplicação de questionário aos docentes para verificar o perfil, capacitação e percepção relacionada à inclusão de estudantes surdos ou com deficiência auditiva. Os resultados apontam a escassez de metodologia assistiva, dificuldades nas adequações metodológicas.

Enquanto Costa (2021), no seu trabalho, estuda a utilização de objetos de aprendizagem para inclusão de alunos surdos no ensino médio integrado ao técnico. Conforme salientou, a inclusão escolar não ocorreu de forma plena nos institutos, citando como exemplo o Instituto Federal de Alagoas - IFAL, campus de Marechal Deodoro, no qual se constatou a falta de material adaptado que propiciem condições efetivas de aprendizagem dos alunos surdos.

Pensando em desenvolver um blog com objetivo de avaliar e auxiliar os docentes do IFRN, campus de Santa Cruz, quanto ao atendimento de alunos surdos ou com deficiência auditiva,

Já Souza (2021), pensando na escassez de recursos pedagógicos e em contribuir na inclusão de surdos na EPT por meio de vídeo instrucional, desenvolveu a pesquisa por coleta de dados, questionários para docentes da EPT e entrevistas com alunos surdos. Revela que resultados obtidos confirmaram a falta de adequação das instituições de ensino envolvidas na pesquisa para a recepção dos estudantes surdos, especialmente no que trata dos recursos didáticos destinados a esse público.

Argumentamos que as pesquisas científicas sobre inclusão, os seus variados escopos temáticos e as diferentes abordagens teórico-metodológica, possibilita um aumento no

CARVALHO, Rosa Almeida; CHIARA, Ana Chiara Silva Almeida; SOUTO, Georges Rocha Contribuições da Educação Profissional e Tecnológica para a inclusão de estudantes surdos ou com deficiência auditiva: uma análise das pesquisas realizadas no PROFEPT entre os anos de 2019 e 2022.

conhecimento sobre o tema, permitindo aos profissionais e pesquisadores da área da Educação Profissional, expandirem seus horizontes sobre estratégias de promoção da inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva na educação, em seus diferentes níveis formativos.

Por meio das pesquisas realizadas na Rede do ProfEPT, podemos compreender os processos de elaboração de diferentes propostas pedagógicas, nas quais encontramos formas interessantes para a superação dos obstáculos impostos à inclusão, possibilitando assim consolidar a inclusão na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica das pessoas surdas ou com deficiência auditiva.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O objetivo da pesquisa foi realizar um levantamento bibliográfico das Dissertações defendidas no Programa de Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia (ProfEPT), entre os anos de 2019 e 2022, extraídas do Observatório ProfEPT, que tenham relação com a temática da inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva. Neste contexto, produções acadêmicas do ProfEPT podem apresentar discussões e questionamentos de situações vivenciadas no âmbito das instituições de ensino voltadas à EPT, contribuindo na construção de novas estratégias de implantação dos direitos constitucionais às pessoas surdas ou com deficiência auditiva.

Os trabalhos avaliados permitiram a construção de um quadro comparativo, composto dos títulos, instituições, autores, anos de produção, metodologias, principais referências teóricas, resultados e produtos educacionais. Considerando os estudos, podemos afirmar que a temática da inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva vem sendo discutida na rede do ProfEPT.

Os produtos educacionais identificados nas dissertações foram vídeos, cartilhas, e-books, jogos e manuais que se caracterizam como recursos de ações, que servem para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a prática pedagógica. Na área de ensino, um produto educacional tem como principal objetivo atender a uma determinada demanda gerada por meio de uma pesquisa aplicada, em um

CARVALHO, Rosa Almeida; CHIARA, Ana Chiara Silva Almeida; SOUTO, Georges Rocha Contribuições da Educação Profissional e Tecnológica para a inclusão de estudantes surdos ou com deficiência auditiva: uma análise das pesquisas realizadas no PROFEPT entre os anos de 2019 e 2022.

determinado contexto sócio-histórico, seja no âmbito do ensino quanto em outros setores da sociedade. É passível de ser replicado desde que seja adaptado às reais necessidades para o qual foi pensado. Senso assim, a área de Ensino da Capes define o produto educacional como:

um processo ou produto educativo e aplicado em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de vídeo-aulas, um equipamento, uma exposição, entre outros (BRASIL, 2019, p. 15).

Os produtos auxiliam nas interações das pessoas surdas ou com deficiência auditiva, pois, de acordo com (QUADROS, 2008, p. 16) a utilização da tecnologia contribui para as relações sociais desenvolvidas pelas pessoas surdas ou com deficiência auditiva.

Desse modo, pressupomos que a implementação de práticas que possibilitam transformar o acesso à educação tem no ProfEPT espaço reservado, visto que o mesmo se mostra enquanto um mestrado profissional que visa a produção e aplicação dos produtos educacionais desenvolvidos para contribuir com a inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva e colaborar no processo de socialização e aprendizagem.

Quanto à abordagem metodológica utilizada nas dissertações, observou-se a predominância da pesquisa qualitativa. Em se tratando dos referenciais teóricos, destacamos a predominância de autores de referência sobre o tema da educação, dentre eles destacam-se nomes como Demerval Saviani, Acassia Kuenzer, Dante Henrique Moura Galdencio Frigoto, Marise Ramos, Maria Ciavatta, entre outras referências da EPT.

Como resultado, observamos que há um conjunto de estudos relacionados à inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva, e o desenvolvimento de produtos educacionais que possam tornar os espaços pedagógicos da EPT mais inclusivos. No entanto, percebemos a ausência de debates nos trabalhos analisados de ações da gestão participativa e a sua contribuição na inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva. Dessa forma, esse tema necessita de discussões mais amplas

CARVALHO, Rosa Almeida; CHIARA, Ana Chiara Silva Almeida; SOUTO, Georges Rocha Contribuições da Educação Profissional e Tecnológica para a inclusão de estudantes surdos ou com deficiência auditiva: uma análise das pesquisas realizadas no PROFEPT entre os anos de 2019 e 2022.

conforme importância do assunto, tornando-se necessário, entre outros aspectos, o desenvolvimento de projetos que visem à formação continuada dos professores em exercício, que possam desencadear competências e habilidades para garantir um ensino de maior qualidade, a fim de atenderem às diferentes necessidades dos alunos e, assim, efetivar uma prática pedagógica diferenciada, justa, inclusiva e igualitária.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa possibilitou verificar e analisar as propostas publicadas no Observatório entre os anos de 2019 e 2022, voltadas para a inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Verificou-se nas dissertações e produtos educacionais do ProfEPT, a importância da rede como meio de estimular o desenvolvimento de produtos educacionais, como aplicativos e manuais, que possam colaborar para tornar os espaços da EPT mais inclusivos.

As metodologias, pesquisas e produtos educacionais desenvolvidos apontaram que muitos institutos se encontram despreparados para receber pessoas surdas ou com deficiência auditiva. Percebe-se, portanto, a necessidade da elaboração de políticas públicas de inclusão nos espaços pedagógicos, com a participação de todos, onde a comunidade escolar, a gestão escolar e os pais devem desempenhar um papel ativo no processo de inclusão, tendo em vista que o projeto pedagógico constitui um desafio para o sistema educativo devendo pensar a aprendizagem não em termos individuais, mas de forma coletiva com interação entre pessoas, escola, família e comunidade, envolvendo todos os profissionais por meio de ações de gestão participativa.

Segundo Paro (2005, p.66), “[...] dificilmente será conseguida alguma mudança se não a partir de uma postura positiva da instituição com relação aos usuários, em especial com os pais e responsáveis pelos estudantes, oferecendo ocasiões de diálogo, de convivência [...]”.

Dessa forma, é preciso promover uma participação ativa de uma gestão democrática

CARVALHO, Rosa Almeida; CHIARA, Ana Chiara Silva Almeida; SOUTO, Georges Rocha Contribuições da Educação Profissional e Tecnológica para a inclusão de estudantes surdos ou com deficiência auditiva: uma análise das pesquisas realizadas no PROFEPT entre os anos de 2019 e 2022.

por meio da participação da comunidade da escola e do poder público nas instituições escolares, a fim de que sejam efetivamente garantidas às implantações de algumas das soluções estudadas e desenvolvidas nas pesquisas para que os espaços da Educação Profissional e Tecnológica tenham mais acessibilidade e sejam mecanismos de promoção da justiça social.

Por fim, a pesquisa evidenciou que, apesar das pesquisas acadêmicas sobre pessoas surdas e com deficiência auditiva estarem sendo desenvolvidas, a gestão participativa é uma lacuna a ser melhor explorada em pesquisas futuras para promover as políticas institucionais de inclusão.

## REFERÊNCIAS

ALOISE, A. L. **A inclusão do deficiente auditivo e de surdos no ensino médio integrado: desenvolvimento de um BLOG, como auxílio à prática docente.** 2021. 114 f. Dissertação (Mestrado – Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação da Paraíba / Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988.

BRASIL, CAPES. **Documento de Área – Ensino.** Brasília, 2019.

BRASIL. **Regulamento do PROFEPT.** Espírito Santo: IFES, 2018. Disponível em: [https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma\\_2018/Regulamento/Res\\_CS\\_22\\_2018\\_-\\_Regulamento.pdf](https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma_2018/Regulamento/Res_CS_22_2018_-_Regulamento.pdf). Acessado em 19/02/2023.

\_\_\_\_\_. **Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília, 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acessado em 21/02/2023.

BRITO, Wanderley Azevedo de. et al. **Autoavaliação ProfEPT: relatório técnico 2017-2020.** Vitória (ES): PROFEPT / NAPE, 2021. Disponível em

**Ensino em Foco**, Salvador, v1. , n.11 , p.76 -93 , DEZ/2023.

---



CARVALHO, Rosa Almeida; CHIARA, Ana Chiara Silva Almeida; SOUTO, Georges Rocha Contribuições da Educação Profissional e Tecnológica para a inclusão de estudantes surdos ou com deficiência auditiva: uma análise das pesquisas realizadas no PROFEPT entre os anos de 2019 e 2022.

[https://profepf.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma2021/AutoAvalia%C3%A7%C3%A3o/Documentos/Relat%C3%B3rio\\_T%C3%A9cnico17-20.pdf](https://profepf.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma2021/AutoAvalia%C3%A7%C3%A3o/Documentos/Relat%C3%B3rio_T%C3%A9cnico17-20.pdf). Acessado em 10/02/2023.

COSTA, L. M. **Utilização de objetos de aprendizagem para inclusão de alunos surdos no ensino médio integrado ao técnico**. 2021. 114 f. Dissertação de Mestrado - (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Alagoas, Campus Avançado Benedito Bentes, Maceió.

FREITAS, C. R. **A inclusão de alunos surdos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas: e agora o que fazer?** 2019. 137 f. Dissertação (pós-graduação) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus - Centro, Manaus.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo. Atlas, 2019.

GIMENES, T. M. A. A. **Análise de processos de inclusão de pessoas com surdez no ensino médio integrado do IFMT**. Dissertação (pós-graduação) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), Cuiabá. 2020.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MENEZES, M. R. O. **Formação de professores para promoção da inclusão escolar de alunos surdos no contexto da educação profissional e tecnológica de ensino médio**. 2020. 124 f. Dissertação de Mestrado - (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Alagoas, Campus Avançado Benedito Bentes, Maceió, 2020

NASCIMENTO, L. B. P. **A importância da inclusão escolar desde a educação infantil**. 2014. 49f. Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia). Departamento de Educação - Faculdade Formação de Professores. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

PARO, Víctor Henrique. Administração escolar e qualidade de ensino: o que os pais ou responsáveis têm a ver com isso? In: BASTOS, João Baptista (org.). **Gestão Democrática**. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 2005. P.31-44

**Ensino em Foco**, Salvador, v1. , n.11 , p.76 -93 , DEZ/2023.

---

CARVALHO, Rosa Almeida; CHIARA, Ana Chiara Silva Almeida; SOUTO, Georges Rocha Contribuições da Educação Profissional e Tecnológica para a inclusão de estudantes surdos ou com deficiência auditiva: uma análise das pesquisas realizadas no PROFEPT entre os anos de 2019 e 2022.

PEREIRA, M. K. **A relação entre docente e intérprete de libras para a inclusão de estudantes surdos na educação profissional e tecnológica.** 2020. 123 f. Dissertação (pós-graduação) – Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Charqueadas, Curso de Mestrado Profissional em EPT (PROFEPT), Charqueada, 2023.

PRODANOV, C. C. FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

QUADROS, Ronice Müller de; PERLIN, Gladis (Org.). **Estudos Surdos III.** Petrópolis/RJ:

Arara Azul, 2008. Disponível em:

[http://projetoredes.org/wp/wp-content/uploads/Quadros\\_Ronice\\_Estudos-surdos-III](http://projetoredes.org/wp/wp-content/uploads/Quadros_Ronice_Estudos-surdos-III). p 181 df.

Acesso em: 17 de out. 2023.

SANTOS JUNIOR, M. L. **Inclusão na EPT:** conhecer mundos por trás do silêncio. 2020. 118 f. Dissertação (Mestrado) – Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS, Aracaju, 2020.

SOUZA, L. M. **Inclusão de alunos na Educação Profissional e Tecnológica por meio de vídeo instrucional.** 2021. 163 f. Dissertação (Mestrado) – Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sertãozinho-SP, 2021.